

Zé do Cedro e Tião do Pinho - Ladrão de Capado

tom:

E

E

Me contaram um certo dia

B7 E

Com muita sinceridade

B7

Uma história verdadeira

E

Que não parece verdade

Gb B7

O impossível acontece

Gb B7 Gb B7

Pode ser realidade

Quem contou foi um caboclo

E A

O homem conversa pouco

B7 E B7 E

Mas com muita autoridade

E
Na margem de uma estrada

B7 E

No interior do meu estado

B7

Certa noite um sitiante

E

Acordou por um chamado

Gb B7

Levantou, abriu a porta

Gb B7 Gb B7

Foi logo cumprimentado

Me desculpe meu senhor

E A

Venho lhe pedir um favor

B7 E B7 E

Porque me vejo obrigado

E
Eu sou um caminhoneiro

B7 E

Trabalho como empregado

B7

Vou indo para São Paulo

E

Com o Ford carregado

Gb B7

Conduzindo porco gordo

Gb B7 Gb B7

Para vender no mercado

Num buraco ali na estrada

E A

O carro deu uma bacada

B7 E B7 E

Caiu o porco mais pesado

E
Com a maior boa vontade

B7 E

O sitiante lhe atendeu

B7

Acordou os seus dois peões

E

E também um filhos seu

Gb B7

Os caboclos eram fortes

Gb B7 Gb B7

Pegou o porco e suspendeu

Não cobraram um vintém

E A

Só Deus lhe pague e amém

B7 E B7 E

Montou no Ford e rompeu

E

No outro dia o sitiante

B7 E

Como era acostumado

B7

Foi levar ração na ceva

E

O portão estava quebrado

Gb B7

E faltava um porco preto

Gb B7 Gb B7

Por sinal o mais cevado

Foi então que compreendeu

E A

Que o homem que ele atendeu

B7 E B7 E

Era ladrão de capado

Acordes

